

**ISA: Suporte para inteiros compactos, texto e constantes de 32 bits. Modos de endereçamento.**

# Revisão: inteiros com sinal

- Complemento de dois



$$-2^{n-1} \times \text{bit}_{n-1} + 2^{n-2} \times \text{bit}_{n-2} \dots 2^2 \times \text{bit}_2 + 2^1 \times \text{bit}_1 + 2^0 \times \text{bit}_0$$

- Faixa: [ -  $2^{n-1}$  ; +  $2^{n-1}$  )
- Uso: variáveis e constantes inteiras

# Revisão: inteiros com sinal

- Complemento de dois



$$-2^{n-1} \times \text{bit}_{n-1} + 2^{n-2} \times \text{bit}_{n-2} \dots 2^2 \times \text{bit}_2 + 2^1 \times \text{bit}_1 + 2^0 \times \text{bit}_0$$

- Faixa: [ -  $2^{n-1}$  ; +  $2^{n-1}$  )
- Uso: variáveis e constantes inteiras
- Como lidar com inteiros sinalizados com representação compacta?
  - Memória: 8 e 16 bits (char e short)
  - Registradores: 32 bits

# Revisão: extensão de sinal

- Copiar o bit de sinal nos MSBs

- Exemplo:

$$101 = -2^2 + 2^0 = -3$$

$$1101 = -2^3 + 2^2 + 2^0 = -3$$

$$11101 = -2^4 + 2^3 + 2^2 + 2^0 = -3$$

## – Aplicação

- » Conversão de 8 para 32 bits
- » Conversão de 16 para 32 bits

# Instruções de suporte no MIPS

- **Load sinalizado**
  - Carrega o número nos LSBs
  - E **copia** o sinal nos MSB
    - » lb
    - » lh
- **Load não sinalizado**
  - Carrega o número nos LSBs
  - E **preenche com zeros** os MSB
    - » lbu
    - » lhu

# Suporte para char e string

- **Computadores**
  - Inicialmente: inventados para fazer cálculos
  - Posteriormente: também processar texto
- **Representação de caracteres em 8 bits**
  - ASCII (Figura 2.15)
- **Discussão:**
  - ISA tem instruções para extrair byte de palavra
    - » lw e sw são suficientes para transferir bytes/palavras
  - Mas devido à demanda de texto em programas
    - » ISA inclui instruções para mover bytes: lbu e sb

# Suporte para char e string

- **Instruções para transferência de bytes**
  - **lbu \$t0, 0 (\$sp)**
    - » Carrega um byte da memória nos 8 LSBs de \$t0
  - **sb \$t0, 0 (\$sp)**
    - » Armazena os 8 LSBs de \$t0 num byte da memória
- **Caracteres são combinados em strings**
  - **Três alternativas de representação:**
    - » Primeira posição do string armazena seu comprimento
    - » Uma variável associada armazena seu comprimento
    - » A última posição do string tem um caractere que marca o fim do string (adotada na linguagem C)

# Uma rotina para copiar string

```
void strcpy (char x[ ], char y[ ])
{  /* copia string y para string x */
    int i;
    i = 0;
    while ( (x[i] = y[i]) != '\0' ) /* copia e testa byte */
        i += 1;
}
```

- **Alocação de registradores:**
  - \$a0 e \$a1: endereços-base dos arranjos x e y
  - \$s0: variável i



# Uma rotina para copiar string

```
void strcpy (char x[ ], char y[ ])
{ /* copia string y para string x */
    int i;
    i = 0;
    while ( (x[i] = y[i]) != '\0' ) /* copia e testa byte */
        i += 1;
}
```

- Salvamento de contexto pela rotina chamada

**strcpy:**

```
addi    $sp, $sp, -4
sw      $s0, 0($sp)    # push $s0
```

# Uma rotina para copiar string

```
void strcpy (char x[ ], char y[ ])  
{ /* copia string y para string x */  
    int i;  
    i = 0;  
    while ( (x[i] = y[i]) != '\0' ) /* copia e testa byte */  
        i += 1;  
}
```

- Inicialização

```
add    $s0, $zero, $zero
```

# Uma rotina para copiar string

```
void strcpy (char x[ ], char y[ ])
{ /* copia string y para string x */
    int i;
    i = 0;
    while ( (x[i] = y[i]) != '\0' ) /* copia e testa byte */
        i += 1;
}
```

- Início do laço: acesso a y[i] e x[i]

<b>L1:</b>	<b>add</b>	<b>\$t1, \$s0, \$a1</b>	<b># \$t1 = endereço de y[i]</b>
	<b>lbu</b>	<b>\$t2, 0(\$t1)</b>	<b># \$t2 = y[i]</b>
	<b>add</b>	<b>\$t3, \$s0, \$a0</b>	<b># \$t3 = endereço de x[i]</b>
	<b>sb</b>	<b>\$t2, 0(\$t3)</b>	<b># x[i] = y[i]</b>

# Uma rotina para copiar string

```
void strcpy (char x[ ], char y[ ])
{ /* copia string y para string x */
    int i;
    i = 0;
    while ( (x[i] = y[i]) != '\0' ) /* copia e testa byte */
        i += 1;
}
```

- Teste de saída do laço

```
beq    $t2, $zero, L2  # se y[i] = 0, vá para L2
```

# Uma rotina para copiar string

```
void strcpy (char x[ ], char y[ ])
{ /* copia string y para string x */
    int i;
    i = 0;
    while ( (x[i] = y[i]) != '\0' ) /* copia e testa byte */
        i += 1;
}
```

- Incremento do índice e desvio para início do laço

```
addi    $s0, $s0, 1    # i = i + 1
j L1    # vá para L1
```

# Uma rotina para copiar string

```
void strcpy (char x[ ], char y[ ])
{ /* copia string y para string x */
    int i;
    i = 0;
    while ( (x[i] = y[i]) != '\0' ) /* copia e testa byte */
        i += 1;
}
```

- Saída do laço (caractere nulo atingido)

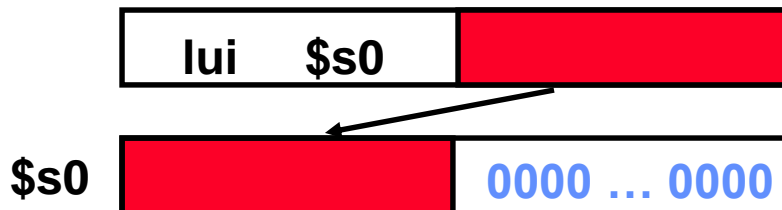
```
L2: lw      $s0, 0($sp)
      addi   $sp, $sp, 4      # pop $s0
      jr     $ra              # retorna à rotina chamadora
```

# Suporte para representação de alfabeto

- **Codificação universal**
  - Unicode (Figura 2.26)
  - Caractere representado em 16 bits
    - » Exemplo: Java
- **Instruções para transferência de 16 bits**
  - **lhu \$t0, 0 (\$sp)**
    - » Carrega meia palavra da memória nos 16 LSBs de \$t0
  - **sh \$t0, 0 (\$sp)**
    - » Armazena os 16 LSBs de \$t0 numa meia palavra da memória

# Suporte para constantes de 32 bits

- **Constantes pequenas**
  - Formato I, campo de imediato 16 bits:
    - » Faixa de representação:  $[-2^{15}, +2^{15})$
- **Suporte em HW para constantes grandes**
  - lui: load upper immediate





# Suporte para constantes de 32 bits

- Exemplo:  $x = 4000000$ ;

- Alocação de  $x$  em  $\$s0$

$\$s0 \leftarrow$  0000 0000 0011 1101 0000 1001 0000 0000

- Quebra da constante em duas partes

0000 0000 0011 1101 =  $61_{\text{decimal}}$

0000 1001 0000 0000 =  $2304_{\text{decimal}}$

- Código em linguagem de montagem

lui  $\$s0$ , 61                   #  $\$s0=0000\ 0000\ 0011\ 1101\ 0000\ 0000\ 0000\ 0000$

ori  $\$s0$ ,  $\$s0$ , 2304       #  $\$s0=0000\ 0000\ 0011\ 1101\ 0000\ 1001\ 0000\ 0000$

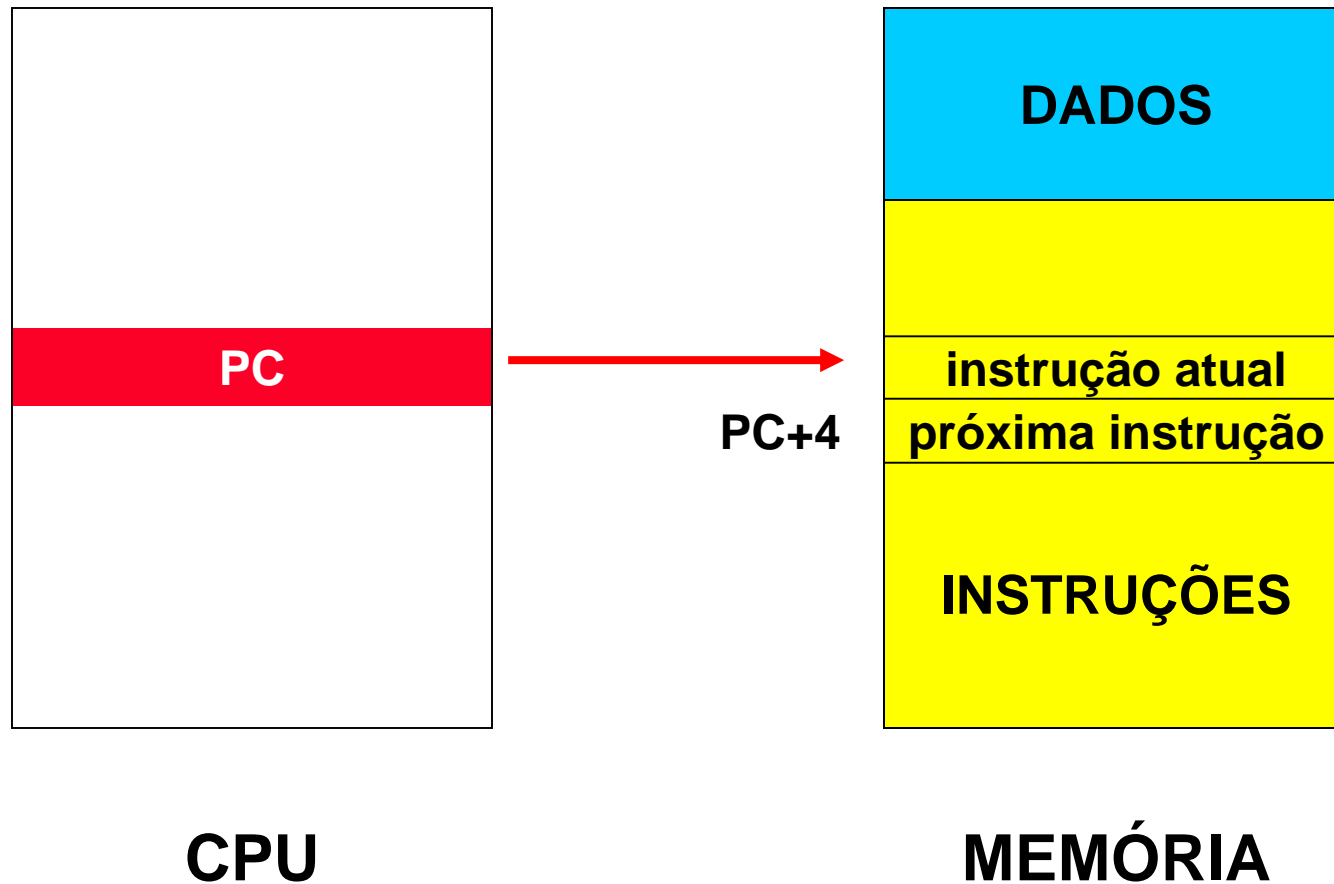
# Interface HW/SW

- **Compilador ou montador**
  - Constantes grandes quebradas em pedaços
  - Pedaços “emendados” em um registrador
- **Restrição de formato (campo de imediato)**
  - Restringe acesso de “load/store” e constantes
- **Recomposição de constantes**
  - Pode precisar de um registrador temporário
  - Se recomposição feita pelo montador
    - » Temporário não pode ser visível ao “programador”
  - Registrador reservado p/ montador : **\$at**

# Exemplo

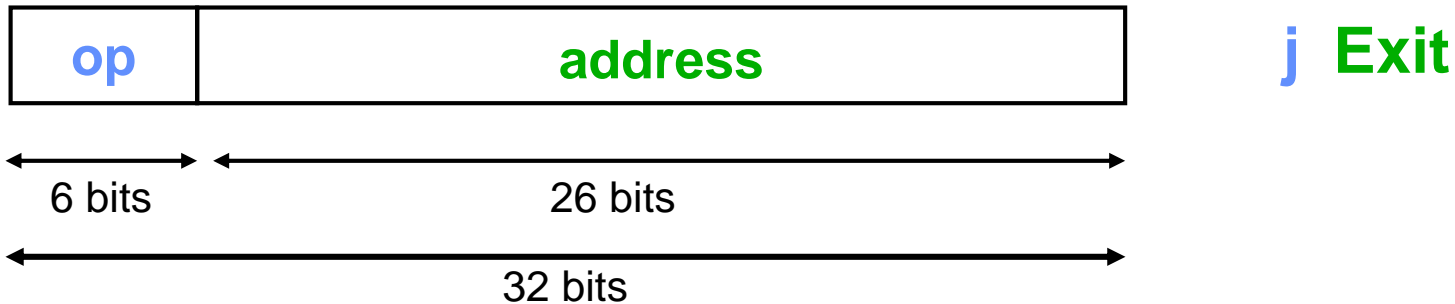
- Hipótese:
  - **big** é constante cuja representação exige 32 bits
  - **big** = **big\_H** || **big\_L**
- Pseudo-instrução
  - `addi $t5, $t3, big`
- Código que implementa a pseudo-instrução
  - `lui $at, big_H`
  - `ori $at, $at, big_L`
  - `add $t5, $t3, $at`
- É mesmo obrigatório usar \$at ?

# Fluxo sequencial de controle

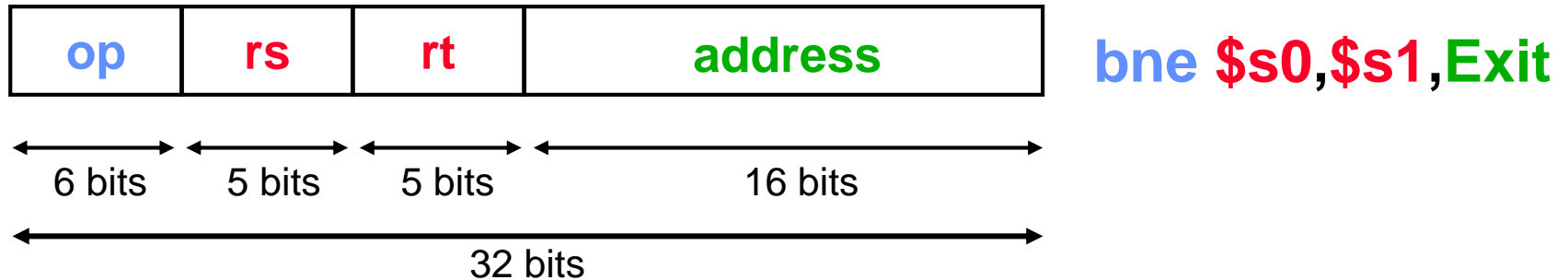


# Desvios: endereçamento

- Desvio incondicional: formato J



- Desvio condicional: formato I



# Restrição à representação de endereços

Endereço (0x)		Código	
0000 0000	<b>loop:</b>	...	
0000 0004		...	
0000 0008		...	
0000 000C		bne \$s1, \$s2, <b>loop</b>	

# Restrição à representação de endereços

Endereço (0x)		Código	
0000 0000	<b>loop:</b>	...	
0000 0004		...	
0000 0008		...	
0000 000C		bne \$s1, \$s2, <b>loop</b>	

Endereço (0x)		Código	
FFFF 0000	<b>loop:</b>	...	
FFFF 0004		...	
FFFF 0008		...	
FFFF 000C		bne \$s1, \$s2, <b>loop</b>	

# Endereçamento relativo

- **Desvios condicionais: restrição de formato**
  - Endereço: 16 bits
  - Tamanho do programa  $\leq 2^{16}$  ???
- **Solução:**
  - Obter um endereço de 32 bits
    - » 4G bytes endereçáveis
  - Especificar um registrador de referência
    - »  $PC = \text{Registrador} + \text{endereço do desvio}$
  - Que registrador usar como referência ?
    - » Analisar propriedades de programas



# Endereçamento relativo

- **Propriedades de desvios**
  - Instrução-alvo próxima da instrução de teste
    - » Cláusulas if-then-else e corpos de laços contêm poucos comandos
  - SPEC 2000 benchmarks
    - » Em 50% dos desvios, deslocamento  $< 16$  instruções
- **Solução**
  - Desvio relativo à **instrução corrente**
    - »  $PC = \text{Registrador} + \text{endereço do desvio}$

# Endereçamento relativo

- **Propriedades de desvios**
  - Instrução-alvo próxima da instrução de teste
    - » Cláusulas if-then-else e corpos de laços contêm poucos comandos
  - SPEC 2000 benchmarks
    - » Em 50% dos desvios, deslocamento < 16 instruções
- **Solução**
  - Desvio relativo à **instrução corrente**
    - »  $PC = PC + \text{endereço do desvio}$

# Endereçamento relativo

- **Propriedades de desvios**
  - Instrução-alvo próxima da instrução de teste
    - » Cláusulas if-then-else e corpos de laços contêm poucos comandos
  - SPEC 2000 benchmarks
    - » Em 50% dos desvios, deslocamento  $< 16$  instruções
- **Solução**
  - Desvio relativo à **instrução corrente**
    - »  $PC = PC + \text{deslocamento}$
    - » Deslocamento:  $[-2^{15}, +2^{15})$

# Exemplo: “while”

Loop:

```

sll    $t1,$s3, 2      # $t1 = 4 × i
add    $t1,$t1,$s6     # $t1 = end. de save[i]
lw     $t0,0($t1)      # $t0 = save[i]
bne   $t0,$s5, Exit  # desvie se save[i] ≠ k
addi   $s3,$s3, 1      # i = i + 1
j     Loop
    
```

Exit:

...

8000	0	0	19	9	2	0
8004	0	9	22	9	0	32
8008	35	9	8	0		
8012	5	8	21	8		
8016	8	19	19	1		
8020	2	8000				
8024	...					

Mas no MIPS, deslocamento codificado em **palavras**  
 ⇒ deslocamento = # bytes / 4

# Exemplo: “while”

Loop:

```

sll    $t1,$s3, 2      # $t1 = 4 × i
add    $t1,$t1,$s6     # $t1 = end. de save[i]
lw     $t0,0($t1)      # $t0 = save[i]
bne   $t0,$s5, Exit  # desvie se save[i] ≠ k
addi   $s3,$s3, 1      # i = i + 1
j     Loop
    
```

Exit:

...

8000	0	0	19	9	2	0
8004	0	9	22	9	0	32
8008	35	9	8	0		
8012	5	8	21	2		
8016	8	19	19	1		
8020	2	2000				
8024	...					

Mas no MIPS, deslocamento codificado em **palavras**  
 ⇒ deslocamento = # bytes / 4

# Interface HW/SW

- Desvios condicionais
  - A maioria tem alvo próximo
  - Se deslocamento **não representável em 16 bits ?**  
`b`**eq**     \$s0, \$s1, **L1**
  - ...
- Solução: ajuste no montador ou ligador
  - Insere desvio incondicional para o alvo
  - Condição do desvio condicional é invertida  
`b`**ne**     \$s0,\$s1, L2  
`j`         **L1**
  - L2: . . .

# Modos de endereçamento do MIPS

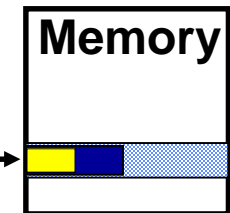
Registrador



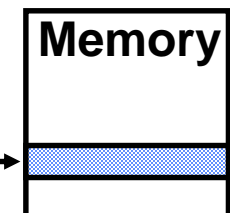
Imediato



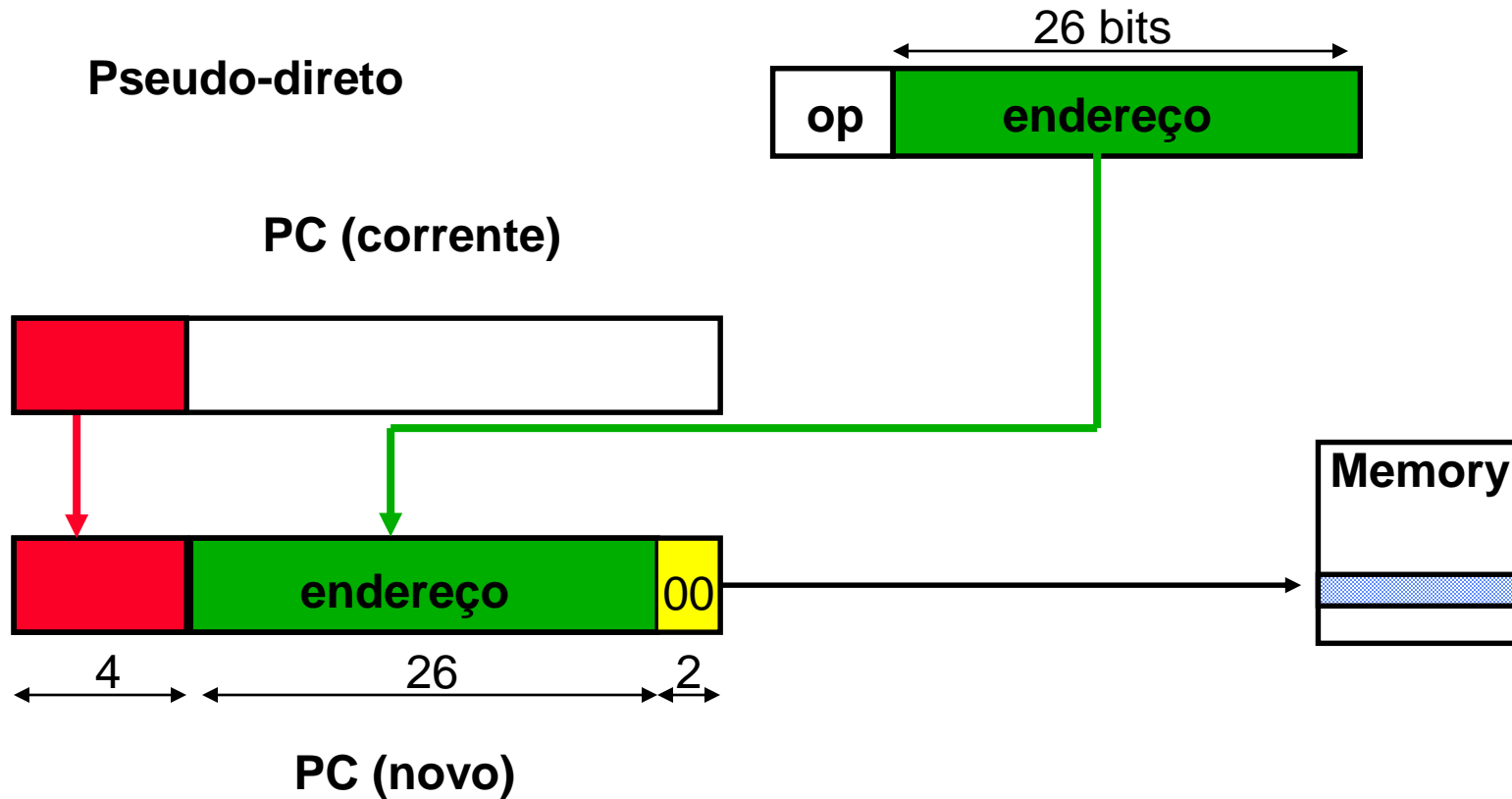
Base ou deslocamento



Relativo ao PC



# Modos de endereçamento do MIPS





# Conclusão 1: desvios incondicionais não-relocáveis

Endereço (0x)		Código	
0000 0000	loop:	...	
0000 0004		...	
0000 0008		...	
0000 000C		j <b>loop</b>	

Valores diferentes!

Endereço (0x)		Código	
0FFF 0000	loop:	...	
0FFF 0004		...	
0FFF 0008		...	
0FFF 000C		j <b>loop</b>	

# Conclusão 2: desvios condicionais automaticamente relocáveis

Endereço (0x)		Código	
-16 ↑	0000 0000	loop:	...
	0000 0004		...
	0000 0008		...
	0000 000C	bne \$s1, \$s2, loop	
Valores iguais!			
Endereço (0x)		Código	
-16 ↑	0FFF 0000	loop:	...
	0FFF 0004		...
	0FFF 0008		...
	0FFF 000C	bne \$s1, \$s2, loop	

**ISA: Suporte para inteiros compactos, texto e constantes de 32 bits. Modos de endereçamento.**